MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA

ATA Nº 01/2007
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos dois dias do mês de maio do ano de dois mil e sete, no horário das quatorze horas, na sala de reuniões do décimo andar, do Centro Administrativo da Universidade Federal do ABC, sito à Rua Catequese, 242, Jardim, Santo André, realizou-se reunião extraordinária do Conselho de Ensino e Pesquisa da Fundação Universidade Federal do ABC, previamente convocada e presidida pelo professor Luiz Bevilacqua, Reitor Pró-Tempore, que contou com a presença dos seguintes participantes: Luiz Bevilacqua, Reitor; Adelaide Faljoni-Alario, Vice-Reitora; Itana Stiubiener, Pró-Reitora de Graduação; Armando Zeferino Milioni, Pró-Reitor de Pós-Graduação; Helio Waldman, Pró-Reitor de Pesquisa; Silvio Roberto de Azevedo Salinas, Diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas-CCNH; Pedro Carajilescov, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas-CECS; Valdecir Marvulle, Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição-CMCC; Eloisa Helena da Silva Quitério, Secretária Geral; Reginaldo Fracasso, Procurador; Camila Binhardi Natal e Oswaldo Ortiz Fernandes Junior, Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos; Vilson Tonin Zanchin, Representante dos Servidores Docentes do CCNH; Marcelo Zanchetta do Nascimento, Representante dos Servidores Docentes do CMCC; Sergio Henrique Ferreira de Oliveira, Representante dos Servidores Docentes do CECS; José Niudo de Freitas e Everaldo de Nóbrega Peixoto, Representantes do Corpo Discente. Havendo quorum legal, o Magnífico Reitor, após cumprimentar os presentes, agradece a presença dos participantes e abre a sessão. A reitoria informa que foram concedidas vagas adicionais de docentes pelo Ministério do Planejamento e Ministério da Educação-MEC, cuja publicação no Diário Oficial da União será na próxima semana. Professora Itana distribui aos presentes a proposta para o vestibular elaborada pelo Comitê de Graduação-CG. De acordo com o documento, a primeira fase do vestibular será realizada em dezenove de agosto, com uma prova de conhecimentos gerais composta por noventa questões objetivas de múltipla escolha, cuja nota de corte será de cinqüenta por cento. Serão selecionados quatro mil e quinhentos candidatos, com critérios de desempate previstos no Edital do Vestibular, a ser elaborado e aprovado até o dia primeiro de junho. As provas da segunda fase serão realizadas em dois dias, e serão constituídas de oito questões dissertativas de cada disciplina. Em quinze de setembro, serão aplicados exames de matemática e química, com duração de quatro horas. Em dezesseis de setembro, os vestibulandos terão cinco horas para redigir uma redação e solucionar questões de física e biologia. Em ambas as fases, será desclassificado quem não obter pontuação em qualquer disciplina. Serão aprovados mil e quinhentos candidatos, em duas listas de setecentos e cinqüenta, entre cotistas e universais. A proposta do CG é votada, com aprovação da maioria do Conselho, que concorda em conceder um voto de confiança para o calendário e redação final do Edital do Vestibular sugeridos pelo CG, pois, segundo membros de ambos, foram elaborados

após consideráveis discussões do Comitê. A exceção é a abstenção do representante discente Everaldo, que é contrário à aprovação em caráter de confiança e solicita o material do CG para estudo. Há consenso quanto à importância de todos os conselheiros receberem, com antecedência, material de referência dos assuntos a constarem da pauta das reuniões. Professora Adelaide, comenta que a estrutura do vestibular será mais interdisciplinar nos primeiros itens e mais específica nos últimos, orientados para mensurar habilidades e competências. Questiona-se o fato de o tempo entre a aprovação no vestibular e o ingresso no curso ser extenso o suficiente para propiciar dispersão. Professor Bevilacqua, sugere que, eventualmente, sejam elaborados projetos voltados para manutenção do vínculo entre os alunos e a Universidade até o início das aulas; como exemplo, colóquios. Professor Valdecir comenta a possibilidade de curso de reforço para os alunos piores classificados no vestibular. O reitor solicita que os representantes discentes também tragam sugestões. Professor Marcelo menciona proposta já apresentada pelo CMCC, que consiste em vestibular e ingresso distintos para Licenciatura em Matemática. A sugestão é rejeitada, pois se considera que confronta características do projeto pedagógico da UFABC. A representação docente do CECS apresenta sugestão de utilização do Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM para admissão de mil e duzentos alunos, mantida a divisão de cotas. As demais trezentas vagas seriam preenchidas por meio de vestibular. A proposta é inviável, visto que o prazo de inscrições no ENEM encerra-se em menos de duas semanas. Além disso, professora Adelaide pondera que o assunto já foi discutido nos fóruns da Universidade Nova e a Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista – VUNESP alertou-nos de que uma alteração tão significativa no segundo ano da Universidade seria contra-indicada. Professor Bevilacqua opina que o histórico escolar do Ensino Médio também deveria ser considerado critério de admissão no Ensino Superior. Considera que ambas as idéias deveriam ser maturadas: o ENEM, enquanto fotografia imediata, e o histórico escolar, por seu caráter de currículo. Indaga-se se o calendário do vestibular pode ser alterado. Datas aprovadas pelo Conselho Universitário não podem mais ser modificadas. Professoras Adelaide e Itana relatam que, em reunião com a Pontifícia Universidade Católica-PUC de São Paulo e Campinas e o grupo de universidades públicas do Estado de São Paulo, houve dificuldade para se alterar o cronograma do vestibular. Recorda-se que, no ano anterior, o vestibular foi realizado em meados de junho e, neste ano, começará em agosto – VUNESP e MEC orientaram evitar grandes mudanças enquanto a UFABC consolida sua identidade, sobretudo porque a divulgação na imprensa já começou. Há preocupação quanto ao cronograma da obra do campus universitário, face ao ingresso dos próximos alunos estar previsto para fevereiro próximo. Comunica-se que a auditoria do Tribunal de Contas da União estimou que a obra está atrasada em apenas vinte e um dias. Entretanto, apesar da conclusão da construção do bloco B em dezembro, devido à restrição de espaço físico e laboratórios, o ingresso dos mil e quinhentos alunos aprovados no segundo vestibular deve se dar em três datas, como no primeiro. Não há imóveis adequados disponíveis para locação na região nos períodos noturno e matutino, e os alunos da pós-graduação devem ocupar as salas do bloco B no período da tarde. Sugere-se que, caso a obra esteja adiantada a contento, a convocação seja reduzida para duas turmas de setecentos e cinqüenta ingressantes. Reginaldo informa que, caso esta sugestão seja aceita, deve constar do Edital. A representação dos servidores técnico-administrativos pergunta se, a exemplo do ano anterior, as inscrições serão apenas via internet, se será divulgada a relação de cotistas e universais, devido à distinção da nota de corte e número de classificação, visto que, quando da divulgação do resultado do último vestibular, foram registradas diversas queixas quando à transparência do processo e exclusão de quem não tem acesso à

internet. UFABC adotara política de não divulgar a lista de cotistas para evitar a discriminação. Neste ano, a VUNESP divulgará todas as informações. Retoma-se a questão da possível evasão dos alunos aprovados que devem ingressar somente meses após, bem como dos que se matriculam e, quando eventualmente aprovados em outras instituições de ensino superior, desligam-se da UFABC, o que gera vagas ociosas, preocupação manifestada pelos próprios representantes discentes. Professor Valdecir sugere divulgar apenas os quinhentos primeiros aprovados, aguardar as matrículas e, somente após, divulgar a lista dos ingressantes para o segundo trimestre e assim sucessivamente. Reginaldo opina que haja confirmação de matrícula eletrônica. Professor Salinas pondera que o CG discutiu exaustivamente as questões ora abordadas e opina que as deliberações do Conselho restrinjam-se a pequenas alterações do que já foi decidido pelo Comitê. Professor Waldman propõe que todos os aprovados matriculem-se na mesma ocasião, optem no ato da matrícula se autorizam eventual remanejamento de data e período de ingresso e, posteriormente, confirmem interesse na vaga. Proposta aprovada. Professor Milioni propõe que, em vista da liberação das vagas de novos docentes, concursos realizados e obra de acordo com cronograma, seja viável o ingresso único de todos os alunos aprovados no mês de fevereiro. Consultado, Reginaldo afirma ser possível a Universidade comprometer-se com o ingresso de mil e quinhentos alunos em fevereiro e, caso contratempos como falta de professores e restrição de espaço físico o impeça, é possível justificar juridicamente o ingresso em datas distintas. Proposta recusada pela maioria, exceto por uma aprovação e uma abstenção. Sugere-se alteração ou diminuição do número de vagas. Professor Salinas manifesta-se contrário, bem como a maioria. Professora Adelaide enfatiza que os atuais laboratórios também não oferecem condições de receber mil e quinhentos alunos. Professor Bevilacqua elogia o ânimo do professor Milioni, mas pondera sobre as dificuldades que tornam arriscado o ingresso único. Professor Pedro propõe que a segunda fase do vestibular seja aplicada em três datas, prévias à ocasião de ingresso optada pelo candidato no ato da inscrição. Proposta rejeitada pela maioria, exceto por duas aprovações e uma abstenção. Há consenso quando a competir ao Conselho fornecer diretrizes para o CG estudar questões tais. CG propõe a alteração no número de vagas nas licenciaturas. Biologia, por ser a área mais procurada, seria contemplada com setenta vagas. Propõe-se distribuir equitativamente a quantidade de vagas dos bacharelados de Matemática, Química, Física e Biologia, com cinqüenta vagas para cada. Proposta rejeitada, com quatro votos favoráveis, seis votos contrários e quatro abstenções. O número de vagas das engenharias é mantido sem alterações, bem como o das Licenciaturas. Propõe-se uniformizar para quarenta vagas cada. Proposta aprovada com sete votos favoráveis, cinco contrários e três abstenções. Propõe-se que alunos já graduados não podem se inscrever no vestibular como cotistas. Proposta aprovada por unanimidade. Professor Milioni sugere que a ficha de inscrição seja mais clara no que se refere à opção de inscrição como cotista, pois, no primeiro vestibular, o candidato era automaticamente considerado cotista caso declarasse ser oriundo da rede pública de ensino médio. Solicita que o assunto seja discutido pelo CG. Como nenhum dos participantes desejasse fazer uso da palavra, o Magnífico Reitor agradeceu a presença de todos dando por encerrada a sessão às dezessete horas. Do que para constar, eu, _____, Eloisa Helena da Silva Quitério, Secretária Geral, lavrei a presente Ata, que, após aprovada, será igualmente assinada pelo Magnífico Reitor e demais presentes.